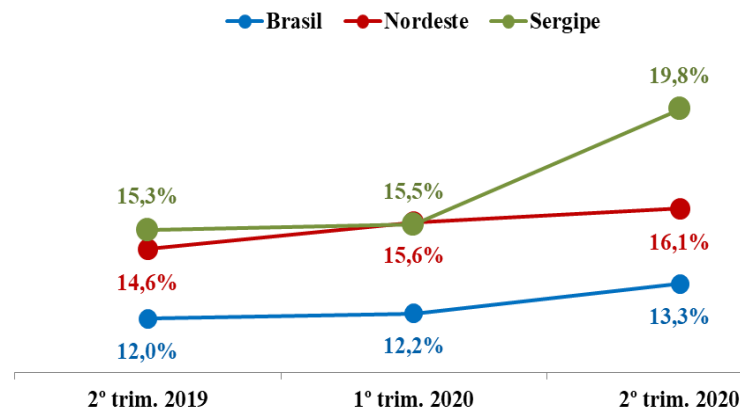


## DESEMPREGO EM SERGIPE SOBE PARA 19,8% NO 2º TRIMESTRE DE 2020

A taxa de desocupação em Sergipe atingiu 19,8% no 2º trimestre deste ano, um aumento de 4,3 pontos percentuais (p.p.) frente ao trimestre anterior (15,5%). O resultado ficou acima dos registrados pelo Brasil (13,3%) e Nordeste (16,1%). Na comparação com o mesmo período do ano passado, quando a taxa era 15,3%, o acréscimo foi de 4,5 p.p.



Fonte: IBGE, PNAD Contínua. Elaborado por Observatório de Sergipe.

## CENÁRIO NACIONAL E REGIONAL

No Brasil, a taxa de desocupação subiu no 2º trimestre de 2020 frente ao trimestre anterior, de 12,2% para 13,3%. Na comparação com igual período do ano passado, quando pontuou 12,0%, houve um acréscimo de 1,3 p.p.

No âmbito regional, em relação ao 1º trimestre de 2020, a taxa de desocupação cresceu em todas as regiões, com exceção do Norte (passou de 11,9% para 11,8%). A maior elevação foi registrada no Centro-oeste (de 10,6% para 12,5%), seguidos pelo Sudeste (de 12,4% para 13,9%), Sul (de 7,5% para 8,9%) e Nordeste (de 15,6% para 16,1%).

Na comparação anual, apenas a região Norte, a qual manteve sua taxa, não apresentou alta. O Centro-Oeste teve a maior variação (2,2 p.p.), seguidos pelo Nordeste e Sudeste (ambos com 2,2 p.p.). Logo depois vem o Sul (0,9 p.p.).

## OUTROS DESTAQUES DESTA EDIÇÃO:

- Sergipe fechou o 2º trimestre com 196 mil desocupados ;
- Indústria foi o setor que mais perdeu postos de trabalho (-25 mil);
- Cai de 243 mil para 210 mil o número de empregados no setor privado com carteira assinada em um trimestre.

As informações integram o boletim trimestral da Pnad Contínua, elaborado pelo Observatório de Sergipe, com base na Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (Pnad Contínua) divulgada pelo IBGE, que leva em conta dados de 211.344 domicílios particulares permanentes distribuídos em cerca de 3.500 municípios brasileiros.

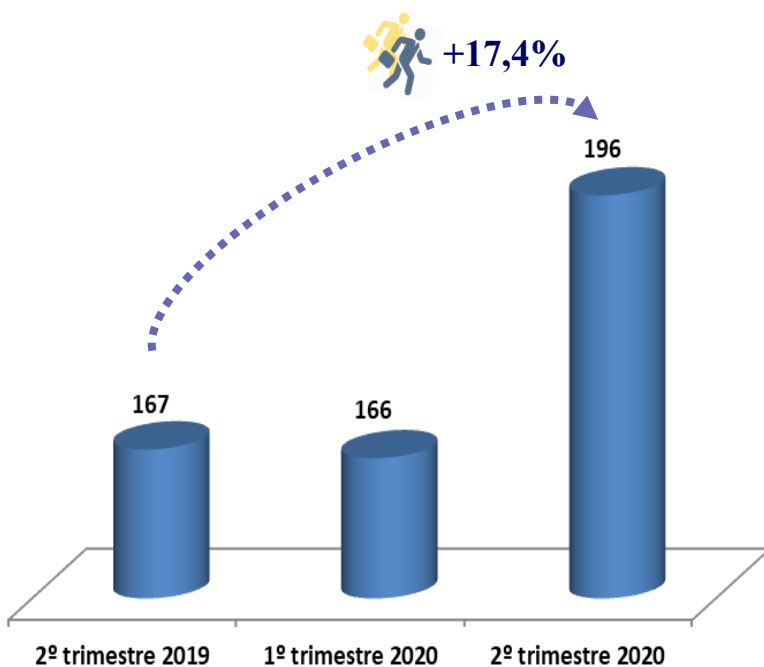
## ENTRE AS UNIDADES FEDERATIVAS

As cinco maiores taxas de desemprego no 2º trimestre de 2020 foram observadas na Bahia (19,9%), Sergipe, Alagoas (17,8%), Amazonas (16,5%) e Rio de Janeiro (16,4%). Já as menores taxas foram registradas por Santa Catarina (6,9%), Pará (9,1%), Rio Grande do Sul (9,4%), Paraná (9,6%) e Mato Grosso (10,2%).

## POPULAÇÃO DESOCUPADA

Os dados indicam que a população desocupada em Sergipe ficou em aproximadamente 196 mil no 2º trimestre deste ano, correspondendo a uma acréscimo de 18,1% em relação ao trimestre anterior e de 17,8% frente ao mesmo período do ano passado (aproximadamente 167 mil pessoas).

(Mil pessoas)



Fonte: IBGE, PNAD Contínua. Elaborado por Observatório de Sergipe.

## NÍVEL DE OCUPAÇÃO

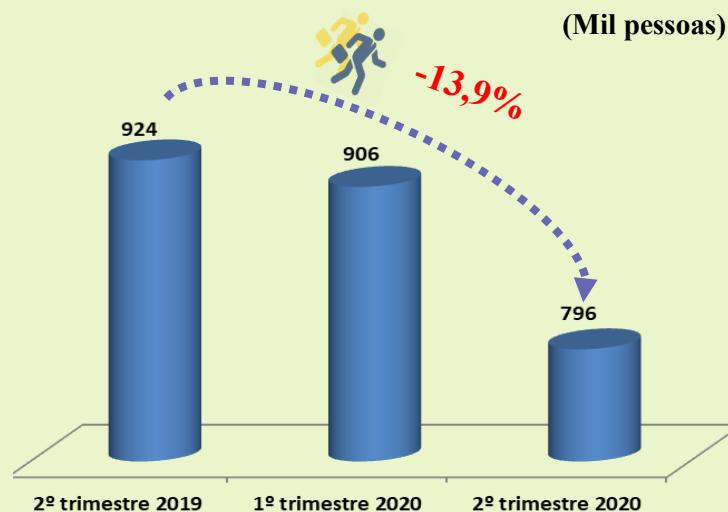
O nível de ocupação, que mede a parcela da população com trabalho em relação à população em idade de trabalhar, atingiu 42,6% no 2º trimestre de 2020, representando 6,7 p.p. a menos que o trimestre anterior, quando era 49,3%.

Na comparação com o 2º trimestre de 2019, houve uma queda de 7,6 p.p.

## POPULAÇÃO OCUPADA

A população ocupada diminuiu de 906 mil para 796 mil entre o 1º e 2º trimestre de 2020, correspondendo a uma queda de 12,1%. Em relação ao 2º trimestre do ano anterior, houve uma perda de 13,9%.

(Mil pessoas)



Fonte: IBGE, PNAD Contínua. Elaborado por Observatório de Sergipe.

## POPULAÇÃO OCUPADA POR GRUPO DE ATIVIDADES

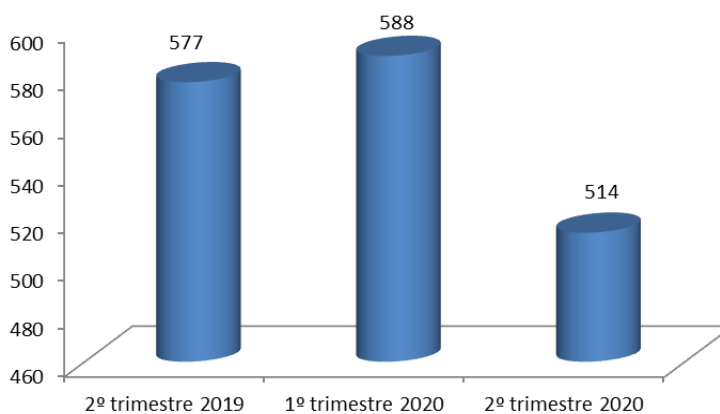
Atividade	Varição frente ao trimestre anterior	Varição anual
'Administração pública, defesa, seguridade social, educação, saúde humana e serviços sociais'	(+1 mil)	(0)
'Outro serviço'	(+1 mil)	(-14 mil)
'Informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas'	(0)	(+5 mil)
'Transporte, armazenagem e correio'	(- 8 mil)	(-13 mil)
'Serviço doméstico'	(-10 mil)	(-9 mil)
'Construção'	(-11 mil)	(-16 mil)
'Alojamento e alimentação'	(-14 mil)	(-20 mil)
'Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura'	(-19 mil)	(-21 mil)
'Comércio, reparação de veículos automotores e motocicletas'	(-24 mil)	(-14 mil)
'Indústria geral'	(-25 mil)	(-26 mil)

Fonte: IBGE, PNAD Contínua. Elaborado por Observatório de Sergipe.

## PESSOAS EMPREGADAS COM E SEM CARTEIRAS ASSINADAS

No 2º trimestre deste ano, o número de pessoas empregadas com e sem carteira assinada (incluindo setor público, privado e empregados domésticos) decresceu 12,6% em relação ao trimestre anterior. Na comparação com igual período do ano passado, houve um recuo de 10,9%.

(Mil pessoas)

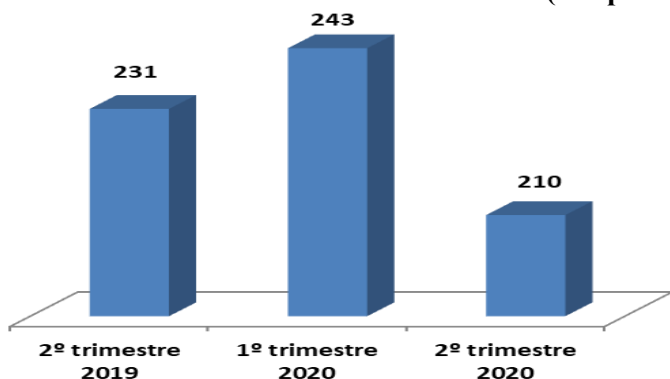


Fonte: IBGE, PNAD Contínua. Elaborado por Observatório de Sergipe.

## CARTEIRA DE TRABALHO

O total de empregados no setor privado com carteira assinada (exclusive trabalhadores domésticos) ficou em 210 mil no 2º trimestre deste ano, correspondendo a uma queda de 13,6% em relação ao trimestre anterior e de 9,1% ao mesmo período do ano passado.

(Mil pessoas)

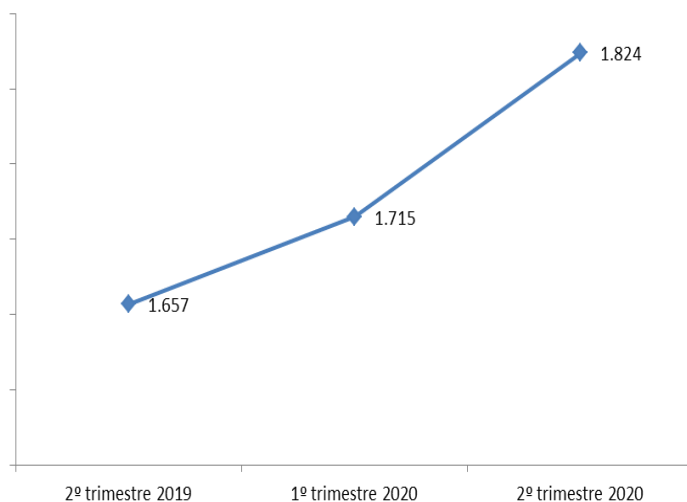


Fonte: IBGE, PNAD Contínua. Elaborado por Observatório de Sergipe.

## RENDA MÉDIA REAL DO TRABALHADOR

O rendimento médio real dos trabalhadores habitualmente recebidos por mês (pelas pessoas em idade de trabalhar ocupadas na semana de referência) no 2º trimestre deste ano subiu de R\$ 1.715 para R\$ 1.824, no confronto com o trimestre anterior, correspondendo a um acréscimo de 6,4%. Na comparação anual, quando o valor era R\$ 1.657, o aumento foi de 10,1%.

(R\$)

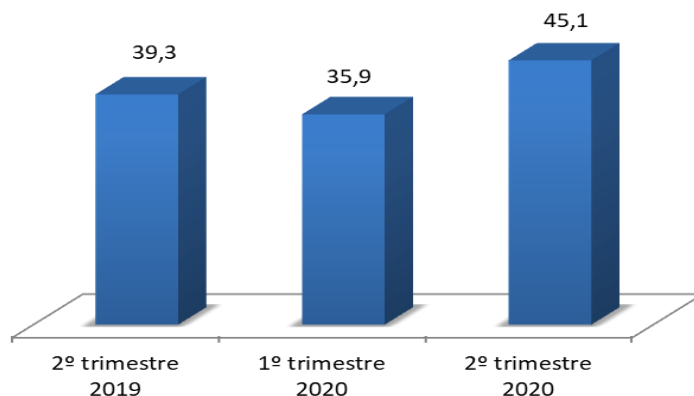


Fonte: IBGE, PNAD Contínua. Elaborado por Observatório de Sergipe.

## TAXA DE SUBUTILIZAÇÃO

A taxa composta de subutilização da força de trabalho no 2º trimestre de 2020 passou de 35,9% para 45,1%, frente ao trimestre anterior, uma diferença de 9,2 p.p. Na comparação com igual período do ano passado, quando o atingiu 39,3%, o aumento foi de 5,8 p.p.

(%)



Fonte: IBGE, PNAD Contínua. Elaborado por Observatório de Sergipe.

## DESALENTADOS

O percentual de desalentados no 2º trimestre de 2020 foi de 13,2%. Em relação ao trimestre anterior, quando registrou 9,2%, houve um acréscimo de 4,0 p.p. Já na comparação anual, houve aumento de 0,8 p.p.



## GLOSSÁRIO

**Desalentos:** população que desistiu de procurar emprego.

**Força de trabalho Potencial:** pessoas que gostariam de trabalhar, mas não procuraram, ou procuraram mas não estavam disponíveis para trabalhar no momento da pesquisa.

**Nível de desocupação:** percentual de pessoas desocupadas na semana de referência em relação às pessoas em idade de trabalhar.

**Nível de ocupação:** percentual de pessoas ocupadas na semana de referência em relação às pessoas em idade de trabalhar.

**População desocupada (desempregada):** pessoas não ocupadas que tomaram alguma providência efetiva para conseguir um trabalho no período de referência de 30 dias e que estavam disponíveis para iniciar um trabalho na semana de referência.

**População em idade de trabalhar:** pessoas de 14 anos ou mais de idade na data de referência.

**População na força de trabalho:** pessoas ocupadas e pessoas desocupadas na semana de referência.

**População ocupada:** pessoas que, na semana de referência, trabalharam pelo menos uma hora completa em trabalho remunerado em dinheiro, produto, mercadorias ou benefícios (moradia, alimentação, roupas, treinamento etc.) ou em trabalho sem remuneração direta em ajuda à atividade econômica de membro do domicílio ou, ainda, pessoas que tinham trabalho remunerado do qual estavam temporariamente afastadas nessa semana.

**População subocupada:** pessoas que trabalham menos de 40 horas por semana e gostariam de trabalhar mais.

**Rendimento habitual:** rendimento recebido por empregados, empregadores e trabalhadores por conta própria, mensalmente, sem acréscimos extraordinários ou descontos esporádicos.

**Rendimento médio real habitualmente recebido em todos os trabalhos ocupados:** rendimento bruto real médio habitualmente recebido em todos os trabalhos que as pessoas ocupadas com rendimento tinham na semana de referência, a preços do mês do meio do trimestre mais recentes que está sendo divulgado. O deflator utilizado para isso é o índice de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA.

**Semana de referência:** semana de domingo a sábado que precede à semana de entrevista.

**Serviços Domésticos:** abrange o empregado que presta serviços de forma habitual e contínua na mesma residência, com dias e horários fixos. Também são incluídos nessa categoria caseiros, motoristas, jardineiros, babás e seguranças, entre outros.

**Taxa composta de subutilização da força de trabalho:** percentual de pessoas desocupadas, subocupadas por insuficiência de horas trabalhadas e na força de trabalho potencial em relação a força de trabalho ampliada.

**Taxa de desocupação (desemprego):** percentual da população (pessoas) desocupadas em relação às pessoas na força de trabalho.

**Taxa de subutilização da força de trabalho:** percentual de pessoas desocupadas, subocupadas e na força de trabalho potencial.

### Secretaria de Estado Geral de Governo

#### Secretário

José Carlos Felizola Soares Filho

#### FICHA TÉCNICA

Superintendência Especial de  
Planejamento, Monitoramento e  
Captação de Recursos - SUPERPLAN

#### Superintendente

Francisco Marcel Freire Resende

#### Observatório de Sergipe

#### Coordenador

Ciro Brasil de Andrade

#### Equipe Técnica

Michele Santos Oliveira Dória

Isabel Maria Paixão Vieira

Hérica Santos da Silva

Manuela Macedo Oliveira

Cícero Felipe Rocha da Silva



**Observatório  
de Sergipe**

www.observatorio.se.gov.br